

RELEASE DE RESULTADOS 2T25

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)

Cotação (30/06/25): R\$ 4,00

Total de ações: 61.776.575

Valor de Mercado: R\$ 247,1 milhões

Free Float: 99,76%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Índice

Desempenho 2T25 vs. 2T24	03
Divulgação de Resultados	04
Conjuntura Econômica e Setorial	05
Principais Indicadores	06
Desempenho Operacional	07
Desempenho Financeiro	09
Mercado de Capitais	15
Anexos	16



São Paulo, 05 de agosto de 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do **2T25**. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em **30 de junho de 2024**. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o **2T24**, exceto quando especificado em contrário

Resultado Líquido de R\$ 30,6 milhões no 2T25, alavancado pela recuperação da margem bruta e por créditos tributários

Desempenho 2T25 vs. 2T24



Lucro Bruto de
R\$ 72,1 milhões (+19,8%)



Vendas de telhas de
Fibrocimento de **144,6 mil**
toneladas (-5,6%)



EBITDA Recorrente de
R\$ 34,7 milhões (+122,2%)



Vendas de sistemas
construtivos de **6,1 mil**
toneladas (+0,9%)



Resultado Líquido de
R\$ 30,6 milhões (+161,9%)



Vendas de mineral crisotila de
47,2 mil toneladas (+15,3%)

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25

O 2T25 foi marcado pela melhor performance operacional dentre o mesmo período dos anos de 2024 e 2023, com lucro bruto de R\$ 72,1 milhões, registrando uma margem bruta média de 25,7%, que apresentou melhora de 5 p.p. em relação ao 2T24.

O destaque deste trimestre está na retomada do volume de produção e vendas no negócio de fibra de Crisotila que somaram 47,2 mil toneladas, acréscimo de 15,3%, e um aumento na margem de 2,9 p.p.. Esta retomada impactou positivamente o mix de vendas totais da Companhia, impulsionando a melhora de margem bruta média e contribuindo para o crescimento de 122,2% do EBITDA recorrente frente ao 2T24, que atingiu R\$ 34,7 milhões.

Com olhar para o futuro e inovação a Companhia manteve o ritmo dos negócios de sistemas construtivos com o segmento se mantendo aquecido, mas que não se refletiu em faturamento no trimestre em função do ramp up do desengargalamento da linha de produção. O volume faturado totalizou 6,1 mil toneladas de vendas no trimestre, em linha com o volume faturado no 2T24.

A Companhia segue o compromisso com austeridade mantendo a redução recorrente dos custos de SG&A.

Ainda em linha com a busca de otimizações, nesse trimestre foram reconhecidos créditos tributários, de PIS e COFINS, no total de R\$ 21,2 milhões, sendo R\$ 7,9 milhões de principal e R\$ 13,3 milhões de atualização monetária, maximizando o caixa da Companhia.

Pautada nas diretrizes de fortalecimento da marca nos negócios de telhas de fibrocimento, o olhar de inovação na linha de sistemas construtivos e a busca de eficiências, a Eternit fechou o 2T25 com um lucro líquido de R\$ 30,6 milhões.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Lançamento do Relatório Anual com informações sobre o desempenho socioambiental, operacional e financeiro do exercício de 2024. A edição destaca avanços importantes na estratégia ancorada nas práticas ESG.

SIMPLIFICAÇÃO SOCIETÁRIA

Incorporação da Tégula, ação dá continuidade ao plano de reorganização societária, iniciado em novembro de 2024, que visa a simplificação e otimização da estrutura societária, e maior eficiência dos processos administrativos.

Conjuntura Econômica e Setorial

No início de julho, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a imposição de tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras aos EUA, com vigência a partir de 1º de agosto. Embora o setor de construção possa ser impactado por essa decisão, no segmento de atuação da Companhia não enxergamos efeitos desfavoráveis diretos.

O Relatório Focus¹, divulgado em julho de 2025, aponta um crescimento de 2,23% do PIB brasileiro, sinalizando um aquecimento na atividade econômica se comparado com a projeção de 2,0% neste mesmo relatório em abril. No entanto, o cenário internacional pode ameaçar esse desempenho. A proposta de tarifas dos EUA intensifica a desaceleração do comércio global, pressiona o câmbio e eleva custos no Brasil. Isso pode enfraquecer a construção civil, reduzir exportações e comprometer o crescimento projetado para o PIB neste ano.

Apesar dos desafios conjunturais e das incertezas geradas pelo cenário internacional, o setor de materiais de construção manteve desempenho positivo. Segundo o relatório da ABRAMAT², o faturamento da indústria do setor cresceu 1,1% em junho de 2025 em comparação com o mesmo mês de 2024, sinalizando uma tendência de recuperação gradual ao longo do ano. O estudo da ABRAMAT projeta um crescimento de 2,8% para o setor em 2025, o que reforça a resiliência diante das pressões cambiais e de custos que afetam a cadeia produtiva em um ambiente externo desafiador.

A projeção do IPCA para 2025 no Boletim Focus¹ foi revisada para baixo pela oitava semana consecutiva, passando de 5,17% para 5,10%, sinalizando uma trajetória de desaceleração inflacionária. Esse comportamento reforça a perspectiva de um possível afrouxamento da política monetária, com redução da taxa básica de juros (Selic), o que tende a aliviar o custo do crédito e favorecer investimentos em setores sensíveis à taxa de juros, como o da construção civil.

No que diz respeito ao endividamento das famílias, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio (CNC)³ revelou que 78,4% das famílias estavam endividadas em junho de 2025, uma leve alta de 0,2 ponto percentual em relação a maio. A inadimplência permaneceu estável em 29,5%, o que reforça a dificuldade de parte significativa da população em honrar seus compromissos financeiros.

Complementando esse cenário, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE⁴ recuou 0,8 ponto, atingindo 85,9 pontos em junho de 2025, interrompendo uma sequência de três altas consecutivas. O Índice de Expectativas (IE) caiu para 88,7 pontos, enquanto o Índice da Situação Atual (ISA) recuou para 82,9 pontos, refletindo um cenário de maior cautela por parte dos consumidores frente às condições econômicas atuais.

Por fim, embora o setor de materiais de construção tenha registrado crescimento no primeiro semestre de 2025, fatores como a inflação elevada, o aumento do endividamento das famílias, a confiança do consumidor ainda em patamar moderado e o cenário internacional, criam um ambiente desafiador para o setor de construção civil.

¹ Relatório FOCUS

³ CNN Brasil

² Relatório ABRAMAT

⁴ Índice de Confiança do Consumidor

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita bruta de vendas	338.415	336.156	0,7	347.588	(2,6)	686.003	661.494	3,7
Receita líquida	280.122	275.913	1,5	283.416	(1,2)	563.539	542.526	3,9
Lucro bruto	72.129	60.196	19,8	42.130	71,2	114.260	116.598	(2,0)
Margem bruta	25,7%	21,8%	3,9 p.p.	14,9%	10,8 p.p.	20,3%	21,5%	- 1,2 p.p.
Lucro líquido do exercício	30.619	11.689	161,9	(10.754)	-	19.865	11.930	66,5
Margem líquida	10,9%	4,2%	6,7 p.p.	-3,8%	7,1 p.p.	3,5%	2,2%	1,3 p.p.
EBITDA CVM 156/22	42.598	33.830	25,9	3.428	1.142,8	46.026	50.525	(8,9)
Margem EBITDA CVM156/22	15,2%	12,3%	2,9 p.p.	1,2%	14,0 p.p.	8,2%	9,3%	- 1,1 p.p.
EBITDA recorrente	34.659	15.598	122,2	3.587	866,2	38.246	32.553	17,5
Margem EBITDA recorrente	12,4%	5,7%	6,7 p.p.	1,3%	11,1 p.p.	6,8%	6,0%	0,8 p.p.



Imagem 10: Placas Cimentícias, produtos que compõe a linha de Sistemas Construtivos Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

Desempenho Operacional

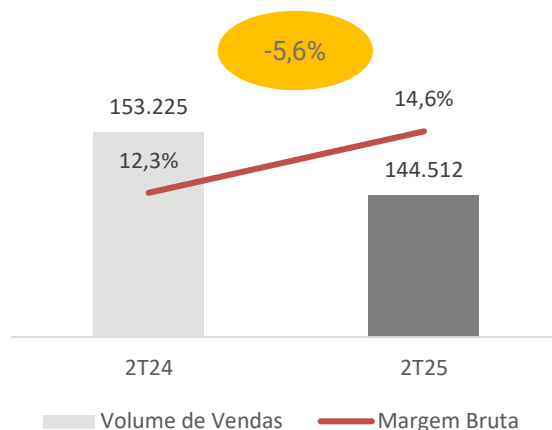
Segmento Fibrocimento



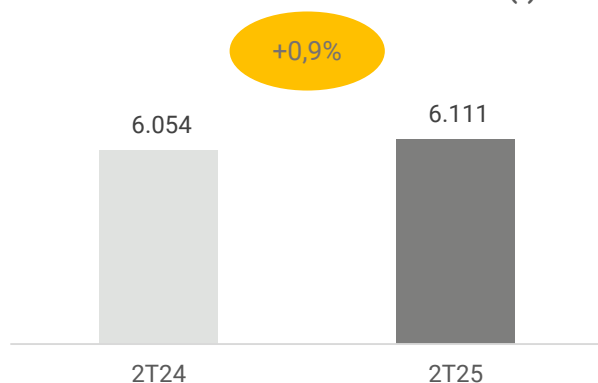
Telhas

No 2T25, as vendas de telhas de fibrocimento apresentaram queda de 5,6% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 144,6 mil toneladas, contra 153,2 mil toneladas. Queda atribuída, principalmente, ao *sell out* desfavorável nas regiões Sul e Sudeste.

Vendas de Telhas de Fibrocimento (t)



Vendas da Sistemas Construtivos (t)



Sistemas Construtivos

As vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 6,1 mil toneladas no 2T25, mantendo-se em linha frente ao mesmo período de 2024.

A companhia acredita que os sistemas construtivos são o futuro da Construção no Brasil, e com isto mantem os planos de investimentos nesta linha.

O segmento de fibrocimento encerrou o 2T25 com uma margem bruta de 14,6%, um acréscimo de 2,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2024, a recuperação da margem bruta foi motivada pelos reajustes de preços implementados e ações de redução no custo fixo.

Fibrocimento - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita líquida	167.580	180.189	(7,0)	210.340	(20,3)	377.920	364.780	3,6
Lucro bruto	24.401	22.165	10,1	27.409	(11,0)	51.810	50.510	2,6
Margem bruta	14,6%	12,3%	2,3 p.p.	13,0%	1,6 p.p.	13,7%	13,8%	-0,1 p.p.

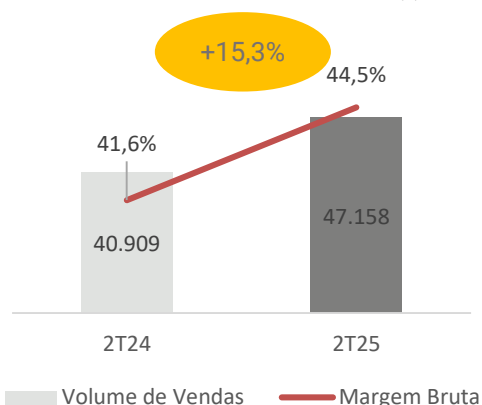
Desempenho Operacional



Segmento Mineral Crisotila

No 2T25, as exportações de fibra de Crisotila somaram 47,2 mil toneladas, representando um aumento de 15,3% em relação ao 2T24. O aumento no volume de produção deve-se ao aumento da disponibilidade de navios para o transporte dos nossos produtos aliados à maior produção de fibras pela mineração.

Vendas de Mineral Crisotila (t)



O Lucro Bruto totalizou R\$ 48,5 milhões, aumento de 29,1% contra o 2T24, e a margem bruta das exportações atingiu 44,5%, acréscimo de 2,9 p.p. em comparação ao mesmo período de 2024, alavancada em especial pelo maior volume e câmbio mais favorável, compensando o aumento da depreciação.

Mineral Crisotila - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita líquida	108.968	90.370	20,6%	69.774	56,2	178.742	168.395	6,1
Lucro bruto	48.531	37.587	29,1%	14.438	236,1	62.969	64.905	(193.626)
Margem bruta	44,5%	41,6%	2,9 p.p	20,7%	23,8 p.p	35,2%	38,5%	- 3,3 p.p

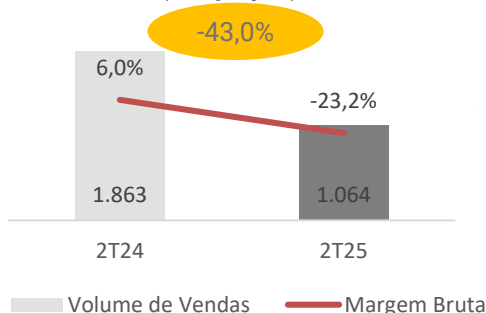
Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 30/06/2025.

Desempenho Operacional



Segmento Telhas de Concreto

Vendas de Telhas de Concreto (mil peças)



No 2T25, as vendas de telhas de concreto registraram um volume de 1,1 milhão de peças, queda de 43,0% comparado ao mesmo período de 2024.

A margem bruta apurada no 2T25 apresentou um recuo de 23,2 p.p. comparado ao mesmo período de 2024, impactada essencialmente pela queda do volume.

Telhas Concreto - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita líquida	3.378	5.354	(36,9)	3.302	2,3	6.680	9.351	(28,6)
Lucro bruto	(784)	321	-	284	-	(500)	961	-
Margem bruta	-23,2%	6,0%	- 29,0 p.p.	8,6%	- 32,0 p.p.	-7,5%	10,3%	- 17,0 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

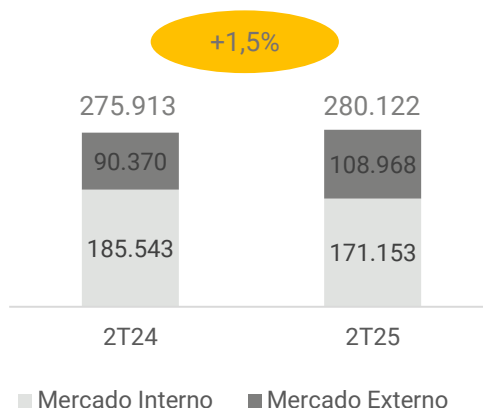
Receita Líquida (R\$ mil)

No 2T25, a receita líquida totalizou R\$ 280,1 milhões, aumento de 1,5% contra o mesmo período de 2024.

O aumento foi impulsionado pelo mercado externo com as exportações de fibra de crisotila no 2T25 somaram R\$ 109,0 milhões, aumento de 20,6% frente ao 2T24, conforme comentado anteriormente.

Em relação ao mercado interno, a Receita Líquida totalizou R\$ 171,2 milhões, no 2T25, recuo de 7,7% em comparação com o mesmo período de 2024.

Receita Líquida (R\$ mil)



Desempenho Financeiro Consolidado

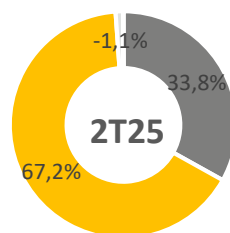
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)

No 2T25, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 208,0 milhões, queda de 3,6% frente ao 2T24, consequência da redução de volume do fibrocimento, sobejando o efeito do aumento do CPV de crisotila pelo crescimento do volume e aumento da depreciação.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	280.122	275.913	1,5	283.416	(1,2)	563.539	542.526	3,9
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(207.993)	(215.717)	(3,6)	(241.286)	(13,8)	(449.279)	(425.928)	5,5
Lucro bruto	72.129	60.196	19,8	42.130	71,2	114.260	116.598	(2,0)
Margem bruta	25,7%	21,8%	3,9 p.p.	14,9%	10,8 p.p.	20,3%	21,5%	- 1,2 p.p.

Lucro Bruto

No 2T25, o lucro bruto atingiu R\$ 72,1 milhões, representando um aumento de 19,8% contra o mesmo período de 2024, com crescimento tanto no segmento de crisotila quanto no de fibrocimento (conforme comentado anteriormente).



■ Fibrocimento ■ Mineral Crisotila ■ Telhas de Concreto

Despesas com Vendas

No 2T25, as despesas com vendas somaram R\$ 27,8 milhões, em linha com a busca de eficiências, registrando uma redução de 2,2 p.p., apesar do crescimento da receita, com destaque para a redução de despesas logísticas.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	280.122	275.913	1,5	283.416	(1,2)	563.539	542.526	3,9
Despesas com vendas	27.823	28.436	(2,2)	25.728	8,1	53.551	53.193	0,7
% da Receita Líquida	9,9%	10,3%	-0,4 p.p.	9,1%	0,8 p.p.	9,5%	9,8%	-0,3 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas Gerais e Administrativas

No 2T25, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 23,8 milhões, recuo de 8,3% contra o mesmo período de 2024, decorrente principalmente da redução na remuneração dos órgãos de Administração e das provisões de bônus e PLR.

Outras (Receitas)/Despesas Operacionais

Outras (receitas)/despesas operacionais totalizaram uma receita de R\$ 8,8 milhões no 2T25, consequência do reconhecimento de R\$ 7,9 milhões de créditos de PIS e Cofins referentes a ação de exclusão de ICMS na base destes tributos, na controlada Tégula, cuja a expectativa de realização foi revisada em função de sua incorporação na Eternit S.A. No 2T24 o valor R\$ 18,9 milhões apresentou efeito positivo decorrente da venda de ativo imobilizado não operacional, na unidade de Goiânia em abril de 2024.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Despesas com vendas	27.823	28.436	(2,2)	25.728	8,1	53.551	53.193	0,7
Despesas gerais e administrativas ⁽¹⁾	23.833	25.996	(8,3)	23.244	2,5	47.077	48.687	(3,3)
Outras (receitas)/despesas operacionais	(8.823)	(15.909)	(44,5)	2.993	-	(5.830)	(11.886)	(51,0)
Total das despesas operacionais	42.832	38.522	11,2	51.965	(17,6)	94.798	89.993	5,3

⁽¹⁾ Contempla Remuneração da Administração

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Recorrente² de R\$ 34,7 milhões no 2T25, contra R\$ 15,6 milhões no mesmo período de 2024, acréscimo de 122,2%, motivado majoritariamente pela recuperação da margem bruta nos segmentos de crisotila e fibrocimento.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Lucro líquido do período	30.619	11.689	161,9	(10.754)	-	19.865	11.930	66,5
Imposto de renda e contribuição social	4.711	4.532	4,0	(5.503)	N.A.	(792)	7.386	N.A.
Resultado financeiro líquido	(6.034)	5.452	-	6.423	-	389	7.288	(94,7)
Depreciação e amortização	13.310	12.156	9,5	13.263	0,4	26.573	23.922	11,1
EBITDA CVM 156/22¹	42.598	33.829	25,9	3.429	1.142	46.026	50.526	(8,9)
Eventos não recorrentes	(7.939)	(18.232)	(56,5)	159	(5.102,2)	(7.780)	(17.972)	N.A.
Reestruturação	1.244	156	N.A.	23	N.A.	1.268	412	207,7
Despesas relativas a recuperação judicial	281	619	(54,7)	185	51,3	466	1.026	(54,6)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	-	N.A.	-	N.A.	-	306	N.A.
Receita relativa a créditos extemporâneos	(3.935)	(131)	N.A.	(136)	2.788,7	(4.071)	(1.762)	131,0
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado		(19.898)	N.A.	-	N.A.	-	(19.898)	N.A.
Provisão para descontinuidade da linha de produtos fotovoltaicos e Impairment	(8.149)		N.A.	-	N.A.	(8.149)	-	N.A.
Reversão Provisão para Contingências	2.620		N.A.	-	N.A.	2.620	-	N.A.
Outros eventos não recorrentes	-	1.021	(100,0)	86	N.A.	86	1.943	(95,6)
EBITDA Recorrente²	34.668	15.597	122,3	16.174	114,3	38.246	32.554	17,5
Margem EBITDA Recorrente	12,4%	5,7%	6,7 p.p.	5,6%	6,8 p.p.	6,8%	6,0%	0,8 p.p.

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Desempenho Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro

As receitas financeiras totalizaram R\$ 14,3 milhões no 2T25, decorrentes, principalmente de atualização monetária de créditos tributários de PIS e COFINS.

As despesas financeiras atingiram R\$ 6,4 milhões, aumento de 23,2% contra o 2T24, atribuído ao custo do serviço da dívida e atualização da dívida concursal e captações para fins de alocação de capital de giro.

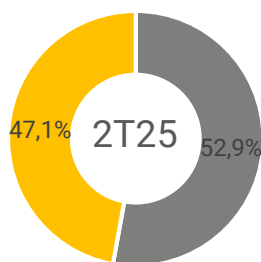
A rubrica Líquido de Variações Cambiais foi impactada pela variação cambial sobre recebíveis no segmento de crisotila.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Resultado financeiro líquido	(7.452)	(5.461)	36,4	(5.841)	27,6	(379)	(7.297)	(94,8)
Receitas financeiras	794	911	(12,8)	841	(5,6)	17.257	3.231	434,1
Aplicação Financeira	-	97	(100,0)	1	(100,0)	1	567	(99,8)
Juros e Atualizações Monetárias	794	813	(2,4)	840	(5,5)	17.256	2.664	-
Despesas Financeiras	(7.282)	(5.911)	23,2	(4.841)	50,4	(13.379)	(11.310)	18,3
Juros Passivos	(387)	(508)	(23,8)	(400)	(3,2)	(787)	(1.003)	(21,5)
Juros de Financiamento	(5.825)	(3.987)	46,1	(3.145)	85,2	(11.282)	(7.327)	54,0
Despesas e taxas bancárias	(637)	(1.204)	(47,1)	(1.248)	-	(830)	(2.543)	-
Impostos e Taxas	(432)	(211)	105,2	(48)	-	(480)	(437)	-
Líquido de Variações Cambiais	(1.263)	(583)	116,6	(1.841)	(31,4)	(3.104)	(601)	416,5
Outras (1)	299	122	145,2	(582)	-	(1.153)	1.383	-

(1) Outras considera descontos obtidos e concedidos

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento



■ Dívida bruta - curto prazo ■ Dívida bruta - longo prazo

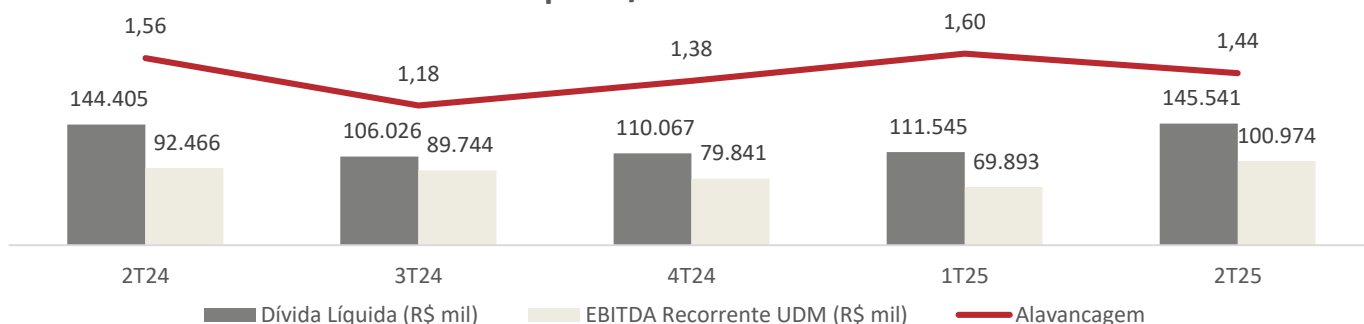
No 2T25, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 145,5 milhões, acréscimo de 7,6%. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,44, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- a. Linhas de longo prazo:
 - a. Empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia (BASA), destinado à implantação da unidade da Eternit da Amazônia (R\$ 23,6 milhões);
 - b. Empréstimo FINAME Materiais, contratado junto ao Banco Daycoval (R\$ 26,9 milhões);
 - c. CCE firmado junto aos Bancos Sofisa e Fibra (R\$ 22,9 milhões), com recursos destinados a aquisição de caminhões para atividade de mineração.
- b. Linha de curto prazo:
 - a. Adiantamento Sobre Cambiais Entregues – ACE (R\$ 71,3 milhões);
 - b. Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio – ACC (R\$ 10,9 milhões).

Endividamento

Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	30/06/2025	30/06/2024	Var. %	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	107.633	84.501	1,3	69.163	1,6
Dívida bruta - longo prazo	47.964	69.151	0,7	57.094	0,8
Total da dívida bruta	155.597	153.652	1,0	126.257	1,2
(-) Disponibilidades	10.056	9.247	1,1	16.190	0,6
Dívida (Caixa) líquido	145.541	144.405	1,0	110.067	1,3

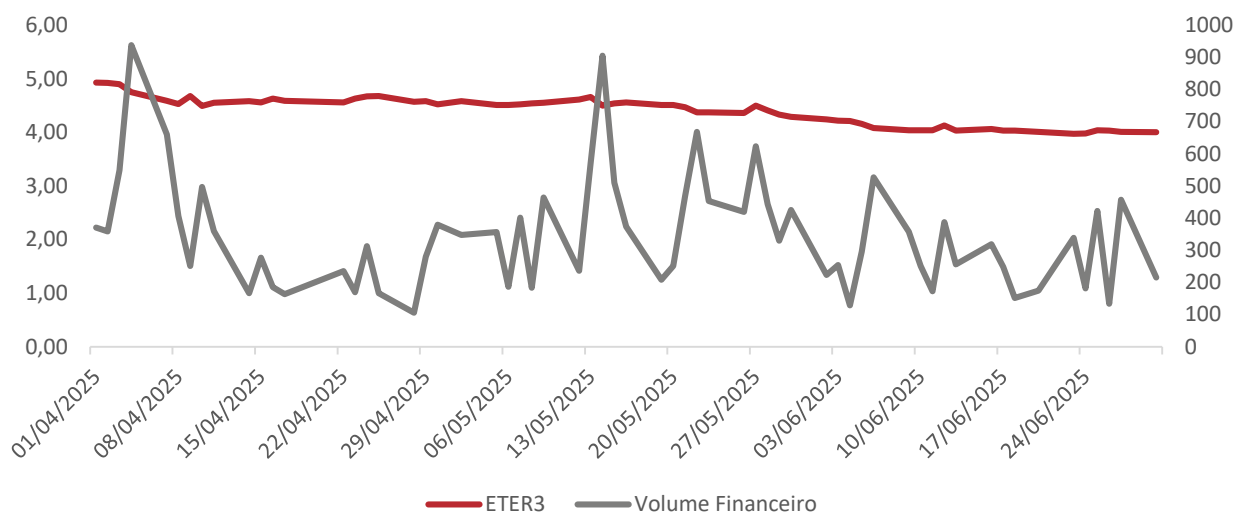
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente



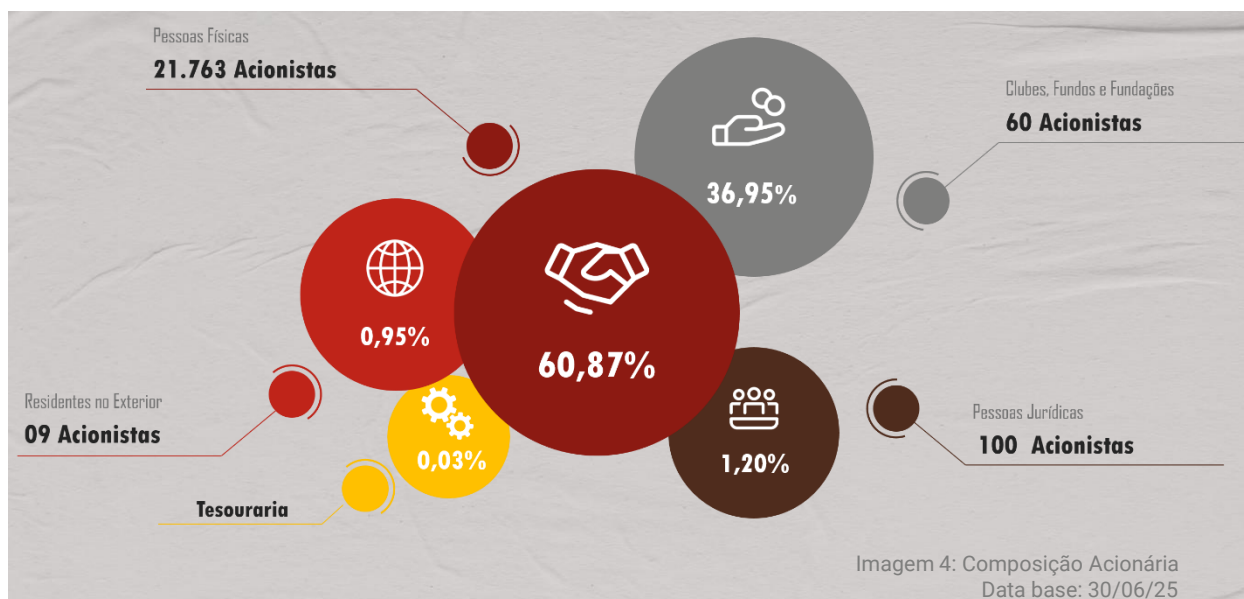
Mercado de Capitais

A Companhia revisou as frequências das deliberações de proventos prevista na atual política de dividendos.

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de junho de 2025 cotadas a R\$ 4,00, com um volume médio diário de negociação de R\$ 347 mil e valor de mercado de R\$ 247 milhões.



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 30 de junho de 2025, a Eternit contava com aproximadamente 22 mil acionistas, sendo 61% do capital detido por pessoas físicas e 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 38% do total de ações da Companhia.



Anexos

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

ATIVO – R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	31/12/2024
Total do ativo circulante	375.978	418.194	549.632	537.741
Caixa e equivalentes de caixa	1.352	1.759	10.056	16.190
Contas a receber	55.226	42.910	176.831	154.475
Estoques	124.818	115.121	217.779	196.527
Tributos a recuperar	9.599	7.993	88.212	90.903
Partes relacionadas	174.107	229.918	-	-
Adiantamentos à Fornecedores	2.667	3.315	30.083	43.140
Outros Ativos	8.209	17.178	26.671	36.506
Total do ativo não circulante	724.562	680.975	809.456	768.775
Depósitos judiciais	13.197	9.667	17.699	14.197
Tributos a recuperar	1.223	1.428	24.431	3.373
Partes relacionadas	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	115.611	107.908	121.118	109.842
Investimentos	415.317	397.873	-	-
Ativo de direito uso	-	-	14.822	16.023
Imobilizado	164.429	160.010	547.900	549.086
Intangível	1.987	2.055	70.888	74.424
Outros ativos não circulantes	10.903	139	12.598	1.830
Total do ativo	1.100.540	1.099.169	1.359.088	1.306.516

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ mil	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	31/12/2024
Total do passivo circulante	125.775	124.139	334.094	289.658
Fornecedores	40.466	30.821	95.771	86.828
Empréstimos e financiamentos	13.327	12.576	107.633	69.163
Partes relacionadas	8.491	15.650	-	-
Obrigações com pessoal	16.597	16.131	27.853	27.688
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.866	8.375	26.623	19.928
Provisão para benefício pós-emprego	3.691	3.691	7.393	7.393
Obrigações de arrendamento	-	-	4.564	3.607
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.515	5.405	2.515	5.405
Outros passivos circulantes	31.822	31.490	61.742	69.646
Total do passivo não circulante	147.932	168.967	198.132	210.767
Empréstimos e financiamentos	13.526	16.532	47.963	57.094
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.783	11.865	11.857	11.944
Obrigações com pessoal	2.113	3.295	2.296	3.512
Provisão para contingências	43.569	42.917	58.217	58.188
Provisão para benefício pós-emprego	28.109	28.162	53.682	53.932
Prov. Perdas em Investimentos	48.832	66.196	-	-
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.179	13.179
Obrigações de arrendamento	-	-	10.938	12.918
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	826.833	806.063	826.833	806.063
Capital social	438.082	438.082	438.082	438.082
Reservas de capital	95.941	93.414	95.941	93.414
Reservas de lucros	297.183	279.845	297.183	279.845
Outros resultados abrangentes	(4.157)	(4.157)	(4.157)	(4.157)
Ações em tesouraria	(216)	(1.121)	(216)	(1.121)
Total do patrimônio líquido	826.833	806.063	826.862	806.091
Participação dos acionistas não controladores	-	-	29	28
Total do passivo e patrimônio líquido	1.100.540	1.099.169	1.359.088	1.306.516

Anexos

2. DRE - Demonstração de Resultados (Consolidado)

R\$ mil	2Q25	2Q24	Var. %	1Q25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita líquida	280.122	275.913	1,5%	283.416	-1,2%	563.539	542.526	3,9%
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(207.993)	(215.717)	-3,6%	(241.286)	-13,8%	(449.279)	(425.928)	5,5%
Lucro bruto	72.129	60.196	19,8%	42.130	71,2%	114.260	116.598	-2,0%
Margem bruta	25,7%	21,8%	4,0 p.p.	14,9%	11,0 p.p.	20,3%	21,5%	- 1,0 p.p.
Despesas com vendas	27.823	28.436	-2,2%	25.728	8,1%	53.551	53.193	0,7%
Gerais e administrativas	23.833	25.996	-8,3%	23.244	2,5%	47.077	48.687	-3,3%
Outras (receitas/despesas) operacionais	(8.823)	(15.909)	-44,5%	2.993	-394,8%	(5.830)	(11.886)	-51,0%
Resultado de operação descontinuada	(33)	(2.960)	-98,9%	(321)	-89,7%	(354)	(4.564)	-92,2%
Lucro antes da equivalência patrimonial (EBIT)	42.598	33.830	0,0%	3.428	1142,8%	46.026	50.525	0,0%
Margem EBIT	15,2%	12,3%	3,0 p.p.	1,2%	14,0 p.p.	8,2%	9,3%	- 1,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	6.034	(5.461)	-210,5%	(6.423)	-193,9%	(1.232)	(7.297)	-83,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.330	16.222	117,8%	(16.257)	-317,3%	19.073	19.317	-1,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.955)	(6.150)	61,9%	(530)	1778,3%	(10.485)	(10.240)	2,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.244	1.618	224,1%	6.033	-13,1%	11.277	2.854	295,1%
Lucro líquido do exercício	30.619	11.689	-	(10.754)	-384,7%	19.865	11.930	-
Margem líquida	10,9%	4,2%	7,0 p.p.	-3,8%	15,0 p.p.	3,5%	2,2%	2,0 p.p.

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.162	13.785	19.073	19.317
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(34.589)	(12.440)	-	-
Depreciação e amortização	8.248	9.239	26.573	23.922
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	600	94	1.155
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	338	678	469	1.036
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(718)	1.596	(717)	1.827
Perda estimada para redução ao valor recuperável	(338)	-	(1.591)	(3.559)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.275	2.388	2.773	1.676
Provisão para benefício pós-emprego	(53)	(108)	(249)	(88)
Provisão para desmobilização da mina	-	-	-	(1.351)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	2.281	2.477	6.734	5.472
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(12.654)	(4.912)	(23.941)	(9.179)
Partes relacionadas a receber	55.811	34.091	-	-
Estoques	(8.979)	(14.707)	(20.535)	(14.398)
Tributos a recuperar	(1.401)	18.681	(21.409)	43.724
Depósitos judiciais	(3.530)	(4.282)	(3.502)	(4.601)
Outros ativos	(1.144)	(2.231)	12.123	(9.701)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	9.753	3.636	8.003	(5.639)
Partes relacionadas a pagar	(7.159)	(2.219)	-	-
Obrigações Tributárias	408	(2.068)	(193)	(4.139)
Obrigações Trabalhistas	(716)	(410)	(1.050)	2.178
Pagamento de contingências	(2.623)	-	(2.745)	-
Outros passivos	332	1.000	(7.906)	6.047

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2025
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(642)	(856)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	18.704	44.794	(8.638)	52.843
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(12.261)	(8.200)	(19.445)	(23.998)
Recebíveis de alienação de imóveis	-	(20.500)	-	(20.500)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(12.261)	(28.700)	(19.445)	(44.498)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	18.226	-	276.494	201.410
Amortização de empréstimos e financiamentos	(22.871)	(4.342)	(251.250)	(200.111)
Dividendos e JCP pagos	(2.890)	(14.597)	(2.890)	(14.597)
Operações com arrendamento	-	-	(1.310)	(1.808)
Ações em tesouraria	905	(531)	905	(531)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(6.630)	(19.470)	21.949	(15.637)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(408)	(3.376)	(6.134)	(7.292)
No início do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
No fim do exercício	1.352	572	10.056	9.247
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(408)	(3.376)	(6.134)	(7.292)

EARNINGS RELEASE 2Q25

Investor Relations

Ticker symbol: ETER3 (B3: NM)
Closing share price (06/30/25): R\$4.00
Total shares: 61.776.575
Market cap: R\$247.1 million
Free Float: 99,76%

Carisa S. Portela Cristal
CFO and IRO

Saulo Martini
IR Manager

Gabriella Medeiros
IR Specialist
ri@eternit.com.br

Contents

2Q25 vs. 2Q24 Performance	03
Earnings Release	04
Economic and Sectoral Overview	05
Key Indicators	06
Operating Performance	07
Financial Performance	09
Capital Markets	15
Annexes	16



São Paulo, August 5, 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, "Eternit" or "Company") announces today the results for the **2nd quarter of 2025 (2Q25)**. Except where stated otherwise, the operational and financial information of the Company is presented on a consolidated basis in thousands of Brazilian reais, in accordance with the Brazilian accounting standards, especially Federal Law 6,404/76 and guidelines issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC) and approved by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM), which should be read together with the financial statements and notes for the quarter ended **June 30, 2024**. We inform that all comparisons in this earnings release are with the **2nd quarter of 2024 (2Q24)**, except where stated otherwise

Net Income of R\$30.6 million in 2Q25, driven by the recovery of the gross margin and by tax credits

2Q25 vs. 2Q24 Performance

	Gross Profit of R\$72.1 million (+19,8%)		Sales of 144,600 metric tons of fiber-cement roofing panels (-5.6%)
	Recurring EBITDA of R\$34.7 million (+122,2%)		Construction system sales of 6,100 metric tons (+0.9%)
	Net Income of R\$30.6 million (+161.9%)		Chrysotile mineral sales of 47,200 metric tons (+15.3%)

EARNINGS RELEASE - 2Q25

The 2Q25 was marked by the best operational performance when compared to 2Q24 and 2Q23, with a gross profit of R\$72.1 million, recording an average gross margin of 25.7%, which showed an improvement of 5 p.p. compared to 2Q24.

The highlight of this quarter is the resumption of production and sales volume in the Chrysotile fiber business, which totaled 47,200 metric tons, an increase of 15.3%, and an increase in margin of 2.9 p.p. This recovery positively impacted the Company's total sales mix, driving the improvement of the average gross margin and contributing to the 122.2% growth of the recurring EBITDA compared to 2Q24, which reached R\$34.7 million.

With a focus on the future and innovation, the Company maintained the pace of its construction system business as the segment continued strong, but this was not reflected in revenues for the quarter due to the ramp-up of the production line debottlenecking. Total billed sales reached 6,100 metric tons in the quarter, in line with the total billed sales in 2Q24.

The Company remains committed to austerity by maintaining the recurring reduction in G&A costs.

Also in line with the pursuit of optimizations, this quarter PIS and COFINS tax credits were recognized in the amount of R\$21.2 million, of which R\$7.9 million was principal and R\$13.3 million was monetary adjustment, thereby maximizing the Company's cash position.

Guided by the brand strengthening guidelines in the fiber-cement roofing panels business, a focus on innovation in construction systems product line, and the pursuit of efficiencies, Eternit closed 2Q25 with a net income of R\$30.6 million.

ENVIRONMENTAL AND SOCIAL RESPONSIBILITY

Launch of the Annual Report with information on the socio-environmental, operational and financial performance for the year 2024. The edition highlights important advances in the strategy anchored in ESG practices.

CORPORATE SIMPLIFICATION

The merger of Tégula is part of the ongoing corporate reorganization plan initiated in November 2024, which aims at the simplification and optimization of the corporate structure and greater efficiency of the administrative processes.

Economic and Sectoral Overview

In early July, U.S. President Donald Trump announced the imposition of a 50% tariff on Brazilian exports to the U.S.A., effective as of August 1. Although the construction sector may be impacted by this decision, in the Company's business segment we do not see unfavorable effects.

The Focus Report¹, released in July 2025, points to a growth of 2.23% in the Brazilian GDP, signaling an acceleration in economic activity compared to the projection of 2.0% in this same report in its April edition. However, the international scenario may threaten this performance. The proposed U.S. tariffs intensify the slowdown in global trade, put pressure on the exchange rate and raise costs in Brazil. This could weaken the construction sector, reduce exports and compromise the projected GDP growth this year.

Despite the challenges arising from the current situation and uncertainties generated by the international scenario, the construction materials sector maintained a positive performance. According to the report by the Brazilian Construction Materials Industry Association (ABRAMAT)², the industry's revenue grew by 1.1% in June 2025 compared to June 2024, indicating a trend of gradual recovery throughout the year. The study by ABRAMAT projects a growth of 2.8% for the sector in 2025, which demonstrates resilience in the face of exchange rate and cost pressures affecting the production chain in a challenging external environment.

The Extended National Consumer Price Index (IPCA) projection for 2025 in the Focus Bulletin¹ was revised downward for the eighth consecutive week, from 5.17% to 5.10%, signaling a trajectory of inflation deceleration. This behavior reinforces the perspective of a possible monetary policy easing, with a reduction in the basic interest rate (Selic), which tends to reduce the cost of credit and promote investments in sectors sensitive to interest rates, such as the construction sector.

With regard to household indebtedness, the Consumer Debt and Default Survey (PEIC) conducted by the Brazilian Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism (CNC)³ revealed that 78.4% of households were in debt in June 2025, a slight rise of 0.2 percentage point compared to May. Delinquency remained stable at 29.5%, which reinforces the difficulty of a significant part of the population in honoring their financial commitments.

Additionally, the FGV/IBRE Consumer Confidence Index (CCI)⁴ fell by 0.8 point, reaching 85.9 points in June 2025, ending a streak of three consecutive increases. The Expectations Index (IE) fell to 88.7 points, while the Present Situation Index (ISA) declined to 82.9 points, reflecting increased caution among consumers given the current economic conditions.

Finally, although the construction materials industry has registered growth in the first half of 2025, factors such as high inflation, an increase in household indebtedness, consumer confidence still at a moderate level, and the international scenario create a challenging environment for the construction industry.

¹ [FOCUS Report](#)
² [ABRAMAT Report](#)

³ [CNN Brasil](#)
⁴ [Consumer Confidence Index](#)

Key Indicators

Consolidated - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1H25	1H24	Ch. %
Gross Sales Revenue	338,415	336,156	0.7	347,588	(2.6)	686,003	661,494	3.7
Net revenue	280,122	275,913	1.5	283,416	(1.2)	563,539	542,526	3.9
Gross profit	72,129	60,196	19.8	42,130	71.2	114,260	116,598	(2.0)
Gross margin	25.7%	21.8%	4 p.p.	14.9%	11.0 p.p.	20,3%	21,5%	- 1 p.p.
Net income (loss) for the period	30,619	11,689	161.9	(10,754)	-	19,865	11,930	66.5
Net margin	10.9%	4.2%	7 p.p.	-3.8%	15 p.p.	3,5%	2,2%	2 p.p.
EBITDA CVM 156/22	42,598	33,830	25.9	3,428	1,142.8	46,026	50,525	(8.9)
EBITDA Margin CVM156/22	15.2%	12.3%	3 p.p.	1.2%	14 p.p.	8,2%	9,3%	- 1 p.p.
Recurring EBITDA	34,659	15,598	122.2	3,587	866.2	38,246	32,553	17.5
Recurring EBITDA Margin	12.4%	5.7%	6 p.p.	5.6%	6 p.p.	6,8%	6,0%	1 p.p.



Image 10: Cement Cladding Panels, products that make up the Eternit Construction Systems line, applied to the facades of commercial and residential buildings.

Operating Performance

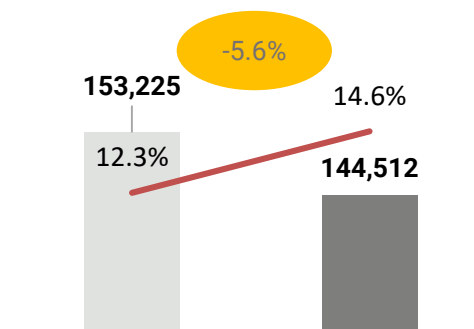
Fiber-cement Segment



Roofing Panels

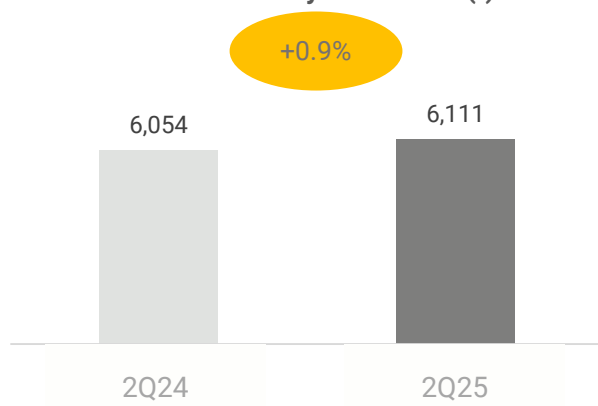
In 2Q25, sales of fiber-cement roofing panels decreased by 5.6% compared to 2Q24, reaching a total of 144,600 metric tons, down from 153,200 metric tons. The drop is mainly attributed to the unfavorable sell-out in the South and Southeast regions.

Fiber-cement Roofing Panels Sales (t)



■ Sales Volume — Gross Margin

Construction System Sales (t)



Construction Systems

Sales of cement cladding panels and wall cladding panels totaled 6,100 metric tons in 2Q25, remaining in line with 2Q24.

The company believes that construction systems are the future of Construction in Brazil, and as a result it maintains its investment plans in this area.

The fiber-cement segment ended 2Q25 with a gross margin of 14.6%, an increase of 2.3 p.p. from 2Q24, the recovery of the gross margin was driven by implemented price adjustments and actions to reduce fixed costs.

Fiber-cement - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1H25	1H24	Ch. %
Net Revenue	167,580	180,189	(7,0)	210,340	(20,3)	377,920	364,780	3,6
Gross Profit	24,401	22,165	10,1	27,409	(11,0)	51,810	50,510	2,6
Gorss Margin	14,6%	12,3%	3,0 p.p.	13,0%	2,0 p.p.	13,7%	13,8%	-0,1 p.p.

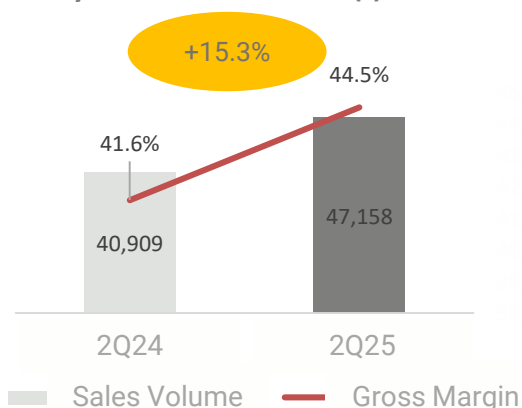
Operating Performance



Chrysotile Mineral Segment

In 2Q25, Chrysotile fiber exports totaled 47,200 metric tons, representing an increase of 15.3% compared to 2Q24. The increase in production volume is due to the increased availability of ships to transport our products combined with greater fiber production from mining.

Chrysotile Mineral Sales (t)



Gross Profit totaled R\$48.5 million, up 29.1% from 2Q24, and the export gross margin reached 44.5%, an increase of 2.9 p.p. compared to the same period in 2024, particularly due to higher volume and more favorable exchange rates, offsetting the increase in depreciation.

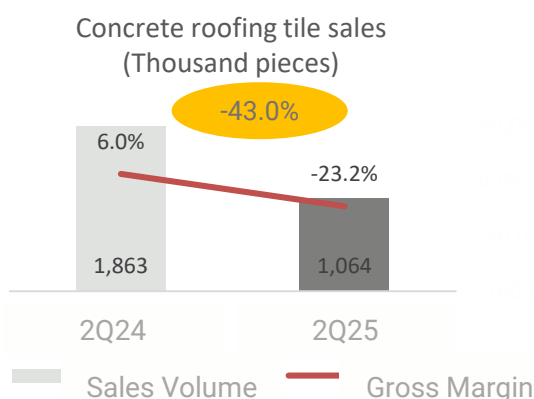
Chrysotile mineral - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1S25	1S24	Ch. %
Net Revenue	108,968	90,370	20,6%	69,774	56,2	178,742	168,395	6,1
Gross Profit	48,531	37,587	29,1%	14,438	236,1	62,969	64,905	(194)
Gorss Margin	44,5%	41,6%	3,0 p.p.	20,7%	24,0 p.p.	35,2%	38,5%	- 4,0 p.p.

The entire chrysotile fiber output is exported, based on Goiás State Law 20,514 of July 16, 2019. On August 15, 2024, the State of Goiás enacted Law 22,932, establishing a five-year period for the cessation of chrysotile asbestos extraction and processing activities. This period will be counted from the signing of the Commitment to Obligations Compliance Agreement, which had not yet occurred by June 30, 2025.

Operating Performance



Concrete Roofing Tiles Segment



In 2Q25, concrete roofing tiles recorded sales volume of 1.1 million pieces, a reduction of 43.0% compared to 2Q24.

The gross margin reported in 2Q25 declined by 23.2 p.p. compared to 2Q24, primarily impacted by the drop in volume.

Concrete Roofing Tiles - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1H25	1H24	Ch. %
Net Revenue	3,378	5,354	(36.9)	3,302	2.3	6,680	9,351	(28.6)
Gross Profit	(784)	321	-	284	-	(500)	961	-
Gross Margin	-23.2%	6.0%	- 29.0 p.p.	8.6%	- 32.0 p.p.	-7.5%	10.3%	- 17.0 p.p.

Consolidated Financial Performance

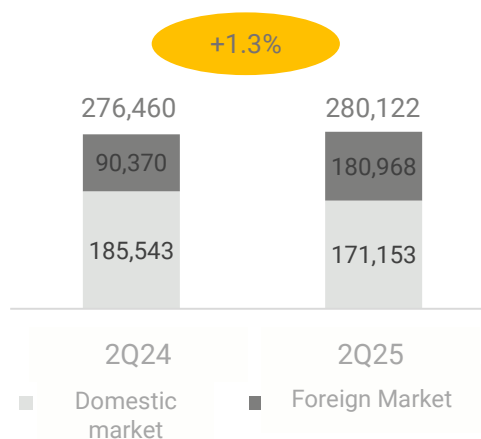
Net Revenue (R\$ thousand)

In 2Q25, net revenue totaled R\$280.1 million, an increase of 1.5% compared to the same period in 2024.

The increase was driven by the foreign market with chrysotile fiber exports in 2Q25 totaling R\$109.0 million, up 20.6% from 2Q24, as previously mentioned.

Regarding the domestic market, Net Revenue totaled R\$171.2 million in 2Q25, down 7.7% from 2Q24.

Net Revenue (R\$ thousand)



Consolidated Financial Performance

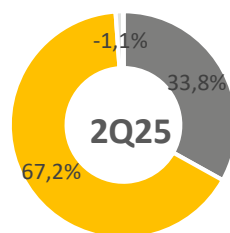
Cost of Goods Sold (R\$ thousand)

In 2Q25, the cost of goods sold (COGS) totaled R\$208.0 million, a decrease of 4.8% compared to 2Q24, as a result of the decline in fiber-cement volume, outweighing the effect of the increase in chrysotile COGS due to growth in volume and increased depreciation.

Consolidated - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1H25	1H24	Ch. %
Net revenue	280,122	275,913	1.5	283,416	(1.2)	563,538	542,526	3.9
Costs of Goods and Products Sold	(207,993)	(215,717)	(3.6)	(241,286)	(13.8)	(449,279)	(425,928)	5.5
Gross profit	72,129	60,196	19.8	42,130	71.2	114,260	116,598	(2.0)
Gross margin	25.7%	21.8%	3.9 p.p.	14.9%	10.8 p.p.	20.3%	21.5%	- 1.2 p.p.

Gross Profit

In 2Q25, gross profit was R\$72.2 million, up 20.2% from 2Q24, with growth in both the chrysotile and fiber-cement segments (as previously mentioned).



■ Fiber - cement ■ Chrysotile ■ Concrete Roofing Tiles

Selling Expenses

In 2Q25, selling expenses totaled R\$27.8 million, aligned with efforts to improve efficiency recording a reduction of 2.2 p.p. despite revenue growth, mainly the decrease in logistics expenses.

Consolidated - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1H25	1H24	Ch. %
Net Revenue	280,122	275,913	1.5	283,416	(1.2)	563,538	542,526	3.8
Selling expenses	27,823	28,436	(2.2)	25,728	8.1	53,551	53,193	(0.7)
% of Net Revenue	9.9%	10.3%	- 0.4 p.p.	9.1%	0.8 p.p.	9.5%	9.8%	-0.3 p.p.

Consolidated Financial Performance

General and Administrative Expenses

In 2Q25, general and administrative expenses totaled R\$23.8 million, down 8.3% from 2Q24, mainly due to the reduction in compensation of Management bodies and the provisions for bonuses and profit sharing.

Other Operating (Income) Expenses

Other operating income (expenses) resulted in an income of R\$8.8 million in 2Q25, as a result of the recognition of R\$7.9 million in PIS and Cofins credits related to the exclusion of ICMS from the tax base, in the subsidiary Tégula, the expectation of realization of which was revised due to its merger into Eternit S.A. In 2Q24 the amount of R\$18.9 million had a positive impact due to the sale of non-operating property, plant and equipment at the Goiânia unit in April 2024.

Consolidated - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1H25	1H24	Ch. %
Selling expenses	27,823	28,436	(2.2)	25,728	8.1	53,551	53,193	(0.7)
General and administrative expenses ⁽¹⁾	23,833	25,996	(8.3)	23,243	2.5	47,077	48,687	(3.3)
Other operating income (expenses)	(8,822)	(15,909)	(44.5)	2,994	-	(5,830)	(11,886)	(51.0)
Total operating expenses	42,833	38,522	11.2	51,965	(17.6)	94,798	89,993	5.3

⁽¹⁾ Includes Management Compensation

Consolidated Financial Performance

EBITDA

The Company recorded a Recurring EBITDA² of R\$34.7 million in 2Q25, compared to R\$15.6 million in 2Q24, an increase of 122.2%, mainly driven by the recovery of the gross margin in the chrysotile and fiber-cement segments.

Consolidated - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1H25	1H24	Ch. %
Net income for the period	30,619	11,689	161,9	10,754	-	19,865	11,930	66,5
Income tax and social contribution	4,711	4,532	4,0	(5,503)	N.A.	(791,893)	7,386	N.A.
Net financial result	(6,034)	5,452	-	6,423	-	389,277	7,288	(94,7)
Depreciation and amortization	13,310	12,156	9,5	13,263	0,4	26,573	23,922	11,1
EBITDA CVM 156/22 ¹	42,607	33,829	25,9	3,429	1.143	46,035	50,526	(9)
Non-recurring events	(7,939)	(18,232)	(56,5)	158,71	(5.102,2)	(7,780)	(17,972)	N.A.
Restructuring	1,244	156	N.A.	23	N.A.	1,268	412	207,7
Expenses related to judicial reorganization	281	619	(54,7)	185	51,3	466	1,026	(54,6)
Expenses related to discontinuing units	-	-	N.A.	-	N.A.	-	306	N.A.
Income related to out-of-date credits	(3,935)	(131)	N.A.	(136)	2.788,7	(4,071)	(1,762)	131,0
Sales/disposals of fixed assets	-	(19,898)	N.A.	-	N.A.	-	(19,898)	N.A.
Provision for Contingencies	(8,149)	-	N.A.	-	N.A.	(8,149)	-	N.A.
Other non-recurring events	2,620	-	N.A.	-	N.A.	2,620	-	N.A.
Recurring EBITDA Margin	-	1,021	(100,0)	86	N.A.	86	1,943	(95,6)
EBITDA Recorrente ²	34,668	15,597	122,3	16,174	114	38,255	32,554	18
Margem EBITDA Recorrente	12,4%	5,7%	6,0 p.p.	5,6%	6,0 p.p.	6,8%	6,0%	1,0 p.p.

1 EBITDA does not include non-recurring event adjustments.

2 Recurring EBITDA is an indicator used by the Company's Management to analyze the operational and financial performance of the Company's wholly-owned businesses, excluding equity pickup, as well as non-recurring events.

Consolidated Financial Performance

Financial Result

Financial income totaled R\$14.3 million in 2Q25, mainly due to monetary adjustment of PIS and COFINS tax credits.

Financial expenses reached R\$6.4 million, an increase of 23.2% compared to 2Q24, attributed to the cost of debt service and the revaluation of the bankruptcy-related debt and funding for working capital allocation.

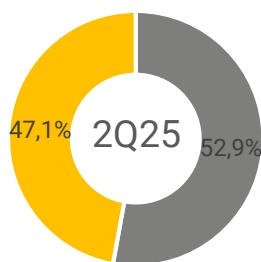
The line item "Net of Exchange Rate Variations" was affected by the exchange rate variation on receivables in the chrysotile segment.

Consolidated - R\$ thousand	2Q25	2Q24	Ch. %	1Q25	Ch. %	1H25	1H24	Ch. %
Net financial result	(7,452)	(5,461)	36,4	(5,841)	27,6	(0,379)	(7,297)	(94,8)
Financial income	794	911	(12,8)	841	(5,6)	17,257	3,231	434,1
Financial investments	-	97	(100,0)	1	(100,0)	1	567	(99,8)
Interest and monetary adjustments	794	813	(2,4)	840	(5,5)	17,256	2.664	-
Financial expenses	(7,282)	(5,911)	23,2	(4,841)	50,4	(13,379)	(11,310)	18,3
Interest expense	(387)	(508)	(23,8)	(400)	(3,2)	(787)	(1,003)	(21,5)
Financing interest	(5,825)	(3,987)	46,1	(3,145)	85,2	(11,282)	(7,327)	54,0
Bank charges and fees	(637)	(1,204)	(47,1)	(1,248)	-	(0,830)	(2,543)	-
Taxes and fees	(432)	(211)	105,2	(48)	-	(480)	(437)	-
Foreign Exchange Variation Liquid	(1,263)	(583)	116,6	(1,841)	(31,4)	(3,104)	(601)	416,5
Other (1)	299	122	145,2	(582)	-	(1.153)	1.383	-

(1) The line "Others" considers discounts received and granted.

Consolidated Financial Performance

Debt



In 2025, Eternit had a net debt of R\$145.5 million, an increase of 7.6%. The Net Debt/Recurring EBITDA ratio stood at 1.44, which consists of the following lines of credit:

■ Dívida bruta - curto prazo ■ Dívida bruta - longo prazo

a. Long-term lines:

- Loan from Banco da Amazônia (BASA) to establish the Eternit unit in the Amazon region (R\$23.6 million);
- Materials FINAME loan obtained from Banco Daycoval (R\$26.9 million);
- CCE signed with the banks Sofisa and Fibra (R\$22.9 million), whose funds were used to acquire trucks for mining activities.

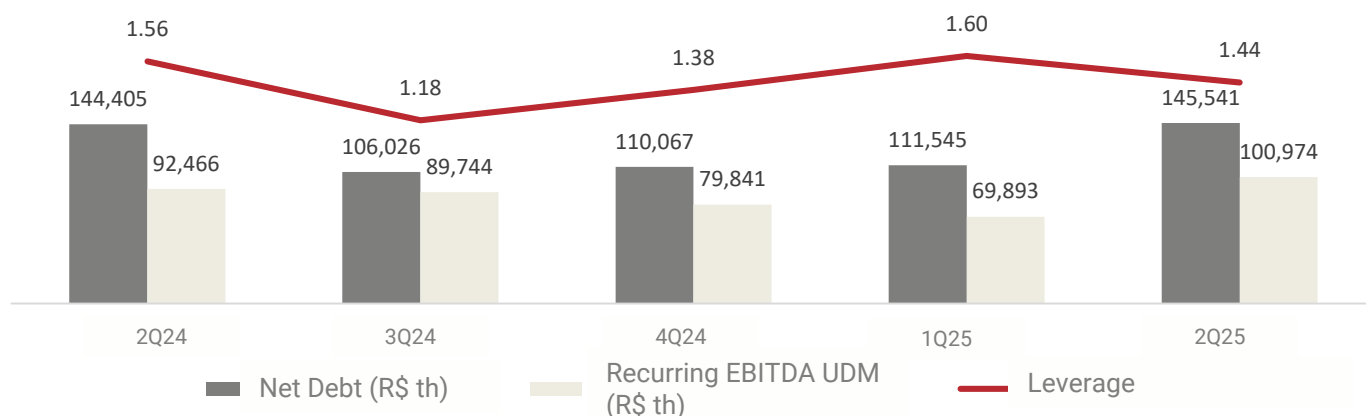
b. Short-term line:

- Advance on Foreign Exchange Delivered (ACE) (R\$71.3 million).
- Advance on Foreign Exchange Contract (ACC) (R\$10.9 million).

Endividamento

Net (Cash) Debt -	R\$ thousand	06/30/2025	06/30/2024	Ch. %	12/31/2024	Ch. %
Short-term gross debt		107,633	84,501	1.3	69,163	1.6
Long-term gross debt		47,964	69,151	0.7	57,094	0.8
Total gross debt		155,597	153,652	1.0	126,257	1.2
(-) Cash and cash equivalents		10,056	9,247	1.1	16,190	0.6
Net (Cash) Debt		145,541	144,405	1.0	110,067	1.3

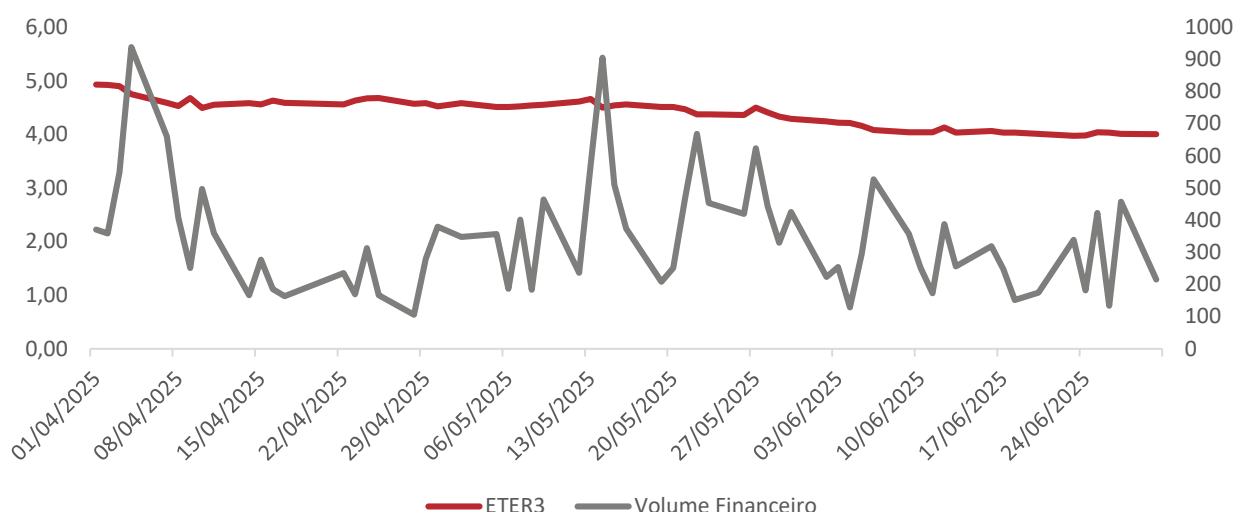
Net Debt /Recurring EBITDA



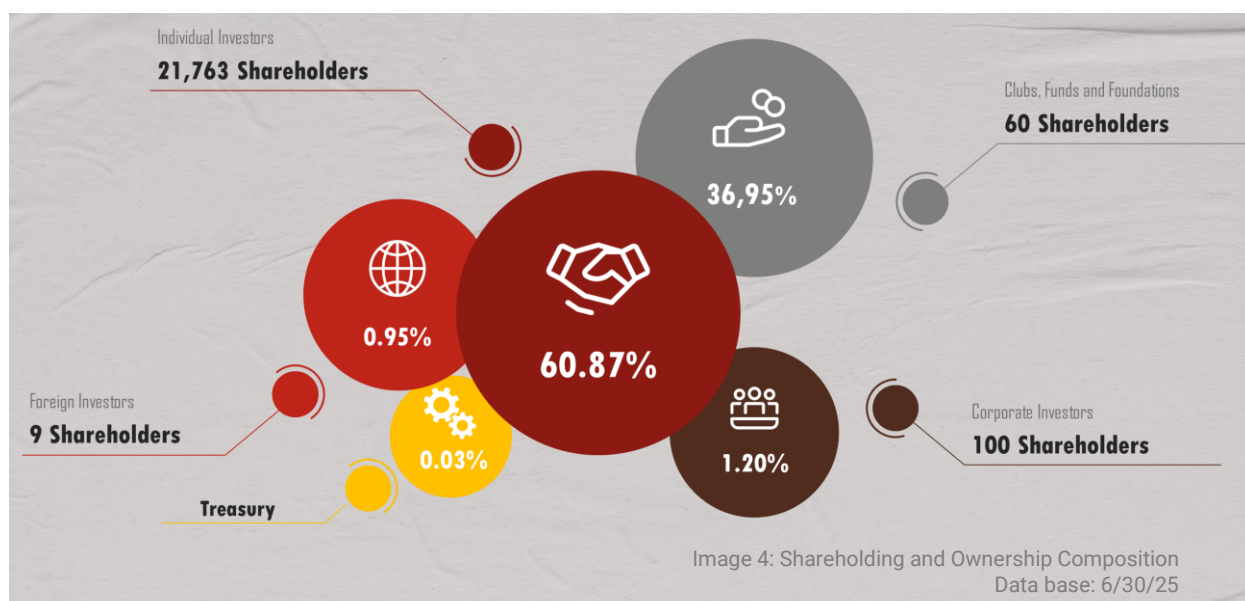
Capital Markets

The Company revised the frequency of the dividend distribution resolutions established in the current dividend policy.

Eternit shares are traded on B3 under the ticker symbol **ETER3** and closed the last trading session of June 2025 at R\$4.00, with an average daily trading volume of R\$347,000, resulting in a market cap of R\$247 million.



With a highly fragmented ownership, meaning most of the Company's shares are distributed among various shareholders without a controlling shareholder, on June 30, 2025, Eternit had approximately 22,000 shareholders, with 61% of the capital held by individuals, and only 3 shareholders held 5% (or more) of the share capital, with an aggregate interest of 38% of the Company's total shares.



Annexes

1. Balance Sheet (Assets)

	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2025	12/31/2024	6/30/2024	12/31/2024
Total current assets	375,978	418,194	549,632	537,741
Cash and cash equivalents	1,352	1,759	10,056	16,190
Accounts receivable	55,226	42,910	176,831	154,475
Inventories	124,818	115,121	217,779	196,527
Taxes recoverable	9,599	7,993	88,212	90,903
Related parties	174,107	229,918	-	-
Prepaid expenses	2,667	3,315	30,083	43,140
Other current assets	8,209	17,178	26,671	36,506
Total non-current assets	724,562	680,975	809,456	768,775
Judicial deposits	13,197	9,667	17,699	14,197
Taxes recoverable	1,223	1,428	24,431	3,373
Related parties	1,895	1,895	-	-
Deferred income tax and social contribution	115,611	107,908	121,118	109,842
Investments	415,317	397,873	-	-
Right-of-use assets	-	-	14,822	16,023
Fixed assets	164,429	160,010	547,900	549,086
Intangible assets	1,987	2,055	70,888	74,424
Other non-current assets	10,903	139	12,598	1,830
Total assets	1,100,540	1,099,169	1,359,088	1,306,516

Annexes

1. Balance Sheet (Liabilities)

	Parent Company		Consolidated	
LIABILITIES AND EQUITY - R\$ THOUSAND	6/30/2025	12/31/2024	6/30/2024	12/31/2024
Total current liabilities	125,775	124,139	334,094	289,658
Suppliers	40,466	30,821	95,771	86,828
Loans and financing	13,327	12,576	107,633	69,163
Related parties	8,491	15,650	-	-
Personnel expenses	16,597	16,131	27,853	27,688
Taxes, charges and contributions payable	8,866	8,375	26,623	19,928
Provision for post-employment benefits	3,691	3,691	7,393	7,393
Lease obligations	-	-	4,564	3,607
Dividends of interest on equity	2,515	5,405	2,515	5,405
Other current liabilities	31,822	31,490	61,742	69,646
Total non-current liabilities	147,932	168,967	198,132	210,767
Loans and financing	13,526	16,532	47,963	57,094
Taxes, charges and contributions payable	11,783	11,865	11,857	11,944
Personnel expenses	2,113	3,295	2,296	3,512
Provisions for tax, civil and labor risks	43,569	42,917	58,217	58,188
Provision for post-employment benefits	28,109	28,162	53,682	53,932
Provision for Losses on Investments	48,832	66,196	-	-
Provision for mine demobilization	-	-	13,179	13,179
Lease obligations	-	-	10,938	12,918
Equity attributable to controlling shareholders	826,833	806,063	826,833	806,063
Share capital	438,082	438,082	438,082	438,082
Capital reserves	95,941	93,414	95,941	93,414
Revenue reserves	297,183	279,845	297,183	279,845
Other comprehensive income (loss)	(4,157)	(4,157)	(4,157)	(4,157)
Treasury shares	(216)	(1,121)	(216)	(1,121)
Total equity	826,833	806,063	826,862	806,091
Non-controlling interests	-	-	29	28
Total liabilities and equity	1,100,540	1,099,169	1,359,088	1,306,516

Annexes

2. Income Statement (Consolidated)

R\$ THOUSANT	2Q25	2Q24	Var. %	1Q25	Var. %	1H25	1H24	Var. %
Net revenue	280,122	275,913	1.5%	283,416	-1.2%	563,539	542,526	3.9%
Cost of goods sold and services rendered	(207,993)	(215,717)	-3.6%	(241,286)	-13.8%	(449,279)	(425,928)	5.5%
Gross profit	72,129	60,196	19.8%	42,130	71.2%	114,260	116,598	-2.0%
Gross margin	25.7%	21.8%	4 p.p.	14.9%	11 p.p.	20.3%	21.5%	- 1 p.p.
Selling expenses	27,823	28,436	-2.2%	25,728	8.1%	53,551	53,193	0.7%
General and administrative expenses	23,833	25,996	-8.%,	23,244	2.5%	47,077	48,687	-3.3%
Operating income (expenses)	(8,823)	(15,909)	-44.5%	2,993	-394.8%	(5,830)	(11,886)	-51.0%
Income from discontinued operations	(33)	(2,960)	-98.9%	(321)	-89.7%	(354)	(4,564)	-92.2%
Income before equity accounting (EBIT)	42,598	33,830	25.9%	3,428	1142.8%	46,026	50,525	-8.9%
EBIT margin	15.2%	12.3%	3.0 p.p.	1.2%	14.0 p.p.	8.2%	9.3%	- 1.0 p.p.
Net financial result	6,034	(5,461)	-210.5%	(6,423)	-193.9%	(1,232)	(7,297)	-83.1%
Income before income tax and social contribution	35,330	16,222	117.8%	(16,257)	-317.3%	19,073	19,317	-1.3%
Current income tax and social contribution	(9,955)	(6,150)	61.9%	(530)	1778.3%	(10,485)	(10,240)	2.4%
Deferred income tax and social contribution	5,244	1,618	224.1%	6,033	-13.1%	11,277	2,854	295.1%
Net income for the year	30,619	11,689	161.9%	(10,754)	-384.7%	19,865	11,930	-
Net margin	10.9%	4.2%	7.0 p.p.	-3.8%	15 p.p.	3.5%	2.2%	2.0 p.p.

Annexes

1. Statement of Cash Flows

R\$ Thousand - Accumulated	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2025	12/31/2024	6/30/2024	12/31/2024
Cash flows from operating activities				
Income before income tax and social contribution	12,162	13,785	19,073	19,317
Adjustments to reconcile income before income tax and social contribution with net cash generated by operating activities:				
Equity in earnings of subsidiaries	(34,589)	(12,440)	-	-
Depreciation and amortization	8,248	9,239	26,573	23,922
Result on write-off of fixed and intangible assets	-	600	94	1,155
Expected losses on doubtful accounts receivable	338	678	469	1,036
Estimated loss on impairment of inventories	(718)	1,596	(717)	1,827
Estimated loss on impairment	(338)	-	(1,591)	(3,559)
Provision for tax, civil and labor risks	3,275	2,388	2,773	1,676
Provision for post-employment benefits	(53)	(108)	(249)	(88)
Provision for mine demobilization	-	-	-	(1,351)
Amortization of the right of use	2,281	2,477	6,734	5,472
Financial charges, monetary variation and exchange variation	2,281	2,477	6,734	5,472
Increase/(decrease) in operating assets:				
Accounts receivable	(12,654)	(4,912)	(23,941)	(9,179)
Related parties receivable	55,811	34,091	-	-
Inventories	(8,979)	(14,707)	(20,535)	(14,398)
Recoverable taxes	(1,401)	18,681	(21,409)	43,724
Legal deposits	(3,530)	(4,282)	(3,502)	(4,601)
Other assets	(1,144)	(2,231)	12,123	(9,701)
Increase/(decrease) in operating liabilities:				
Suppliers	9,753	3,636	8,003	(5,639)
Related parties payable	(7,159)	(2,219)	-	-
Taxes, fees and contributions payable	408	(2,068)	(193)	(4,139)
Personnel obligations	(716)	(410)	(1,050)	2,178
Post-employment benefit	(2,623)	-	(2,745)	-
Payment of contingencies	(2,623)	-	(2,745)	-
Other liabilities	332	1,000	(7,906)	6,047

Annexes

1. Statement of Cash Flows

R\$ Thousand - Accumulated	Parent Company		Consolidated	
	6/30/2025	12/31/2024	6/30/2024	12/31/2024
Cash generated by (used in) operations				
Income tax and social contribution paid	-	-	(642)	(856)
Net cash generated by (used in) operating activities	18,704	44,794	(8,638)	52,843
Cash flows from investing activities				
Additions to property, plant and equipment and intangible assets	(12,261)	(8,200)	(19,445)	(23,998)
Receivables from real estate sales	-	(20,500)	-	(20,500)
Net cash used in investing activities	(12,261)	(28,700)	(19,445)	(44,498)
Cash flow from financing activities				
Borrowing and financing	18,226	-	276,494	201,410
Repayment of loans and financing	(22,871)	(4,342)	(251,250)	(200,111)
Dividends and interest on capital paid	(2,890)	(14,597)	(2,890)	(14,597)
Leasing operations	-	-	(1,310)	(1,808)
	905	(531)	905	(531)
Net cash generated by financing activities	(6,630)	(19,470)	21,949	(15,637)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(408)	(3,376)	(6,134)	(7,292)
At the beginning of the year	1,759	3,948	16,190	16,539
At the end of the year	1,352	572	10,056	9,247
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(408)	(3,376)	(6,134)	(7,292)